18a. AULA

Comentários sobre os livros:

Matisse- Fauvista (Fauve=Fera) É considerado um dos melhores pintores do século XX. Não teve a fama do Picasso, mas está no mesmo nível.
Os críticos de arte achavam que as obras dele era como se fossem feras. Elas agridem tanto com cores tão fortes (vermelho, amarelo, azul) que parecem feras.
Tem muito a ver com a arte primitiva, mas tem um conteúdo muito rico (de cunho social).

Leonardo da Vinci- Renascentista
Foi pintor, grande cientista, químico, físico, biólogo, matemático, arquiteto, inventor (asa delta, helicóptero, submarino, lâmina de barbear). Infelizmente não havia tecnologia para executar essas invenções. Era um homem de 1,90 m., de olhos azuis e foi considerado um visionário.
"Monalisa", sua pintura mais conhecida no mundo todo, e a "Última Ceia" a sua pintura mais reproduzida. Era também excelente cantor e inventou muitos instrumentos. Outra obra conhecida: "A Virgem dos Rochedos".
Pintou crianças de forma pouco desproporcional pois estava na busca científica ainda do corpo humano.
Dizia que tudo o que pintava tinha uma alma "ânima" . Recentemente foi descoberto uma obra que retrata Florença. Leonardo da Vinci pintou essa obra junto com Michelângelo.

Museu D'Orsay- É o Museu dos Impressionistas em Paris "Gare D'Orsay". Esta contrução era antigamente uma estação de trem. As obras principais desse museu são as obras dos impressionistas.

Caravaggio- Barroco.
Vai lidar muito com luz e sombra e muitas diagonais. Foi inspiração para todos pintores barrocos. Assistir filme "Caravaggio".

Continuação sobre o Barroco

A Arte Clássica que é anterior ao Renascimento, usava formas lineares, rígidas e bem definidas, com a figura centralizada. Tinha conteúdo espiritual. O pensamento na época era científico e objetivo, conforme estudo feito em "Estética da Arte".

Na Arte Barroca existe muita liberdade com muitas curvas e diagonais. O sujeito é subjetivo. O pensamento ou conteúdo é poético. É uma arte que engloba outra série de estilos.

BAROS= vem do grego e significa pesado, denso.
BARRUECO= vem do espanhol que significa uma pérola com reentrâncias, irregular.

O Barroco vai desde o século XVI, no auge do Renascimento, e chega ao seu apogeu no século XVII finalizando no século XVIII com o nome de Rococó. Rococó é o excesso do Barroco. O Rococó na Europa é o Barroco no Brasil.

Com a revolta de Lutero, na reforma protestante, a igreja católica teve que rever suas atitudes com o Conselho de Trento. Para organizar o poder realizou-se a contra-reforma, a ordem dos Jesuítas em 1534 com Ignácio de Loyola.
Foi na Espanha a época em que conquistaram quase o mundo todo. Os espanhóis depois perderam muito, inclusive a Holanda. Houve um naufrágio daquela invencível armada. Por sua vez a Holanda cresceu tanto que as perspectivas econômicas eram grandes. Foi tornando-se extremamente burguesa. A França, Áustria e Alemanha vão se tornar totalmente absolutistas. A ostentação toma conta da Europa. A França será o auge da ostentação com Luís XIV (rei-sol). Essa época vai ser marcada por sua dramaticidade e tragédia. A Igreja Católica irá dividir tudo entre o céu e o inferno. Nessa época vai haver muito medo do inferno. Eles chamam o homem para o igreja (o lado bom, o céu) através da arte espetaculosa, trágica, da emoção, sensação. Como naquela época não existia a mídia, essa era a sua forma de divulgação, o seu recurso. A própria arte trará de volta os hereges.
Na Holanda, Bélgica e Espanha o Barroco vai atender muito bem os interesses da burguesia.

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO BARROCO:

1. Predomínio sempre do emocional sobre o racional.

2. Liberdade completa de criação no conteúdo, mais do que na forma. O artista se emancipa de qualquer regra ou padrão.

3. A inspiração é muitas vezes popular.
Ex.: a representação da sagrada família é feita como se fosse uma família comum. É o oposto do renascimento onde a representação da santa é diferenciada, com raras exceções.

4. Dinamismo muito grande na composição com diagonal.

5. A linha vertical vai dominar a linha horizontal. Vai haver muito mais linhas verticais do que horizontais, além da diagonal.

6. Existe uma fuga do geométrico. Nada é muito concentrado. Vai haver um entrelaçamento da arte, da escultura e arquitetura.
Na Igreja barroca vai ter muita escultura na parte externa. No renascimento as Igrejas quase não apresentarão esculturas externas.

7. Valorização do entalhe na pedra e na madeira.

8. As construções de altares e retábulos vão ser luxuosamente decorados com aplicações em ouro e muita policromia (muitas cores).
Retábulo - é o que fica na frente do altar, feito de madeira toda trabalhada. É o que divide o altar do resto da igreja.
Tripo-retábulo, abre e fecha para ser transportado. É para rezar. Como os escravos não podiam freqüentar a igreja, eles construíam o seus retábulos para rezar, transportando-o facilmente para suas casas.
Os retábulos existem desde a época do bronze, com características diferentes.

9. Volutas (origem grega).
Quase todas as igrejas Barrocas tem volutas. .

A igreja Santa Maria Maggiore em Veneza tem 8 cúpulas ligadas a 8 grandes volutas.

10. Frontão.

Existe também sempre um grande frontão ladeado por 2 torres**.**

11. A pintura tem violentos contrastes de claro-escuro.

Inovaram o espaço pictórico através do claro-escuro. Nunca ninguém fez isso em arte antes.

12. Faziam tentativas de sugerir o infinito através de Tromp'Oleil (engana olho), com perspectiva e profundidade ilusórios. Tinha a função de aumentar ilusoriamente os espaços e conseguir o infinito.

Os palácios pareciam imensos e redondos. Eles faziam pinturas nas quinas das paredes para dar a impressão de serem arredondadas.

13. Usavam muitas escadas, jogos de luz e muitas fontes.

Tinham gosto pelo teatral. Era como se fosse um cenário.

O Barroco tem muito exagero, muito fausto, muita riqueza. Libera muita emoção na gente. O Barroco abraçou tantas ramificações artísticas que somente 200 anos atrás é que os historiadores chamaram esse acontecimento, no seu conjunto, de arte Barroca. Era uma mistura tão grande de estilo renascentista, egípcio, grego, etc, que ficou difícil definir na época o estilo Barroco.

Temos os Barroco da Corte, das comunidades católicas e protestantes. O Barroco foi uma reforma na contra-reforma. Os países protestantes também a incorporaram por ter sido um movimento muito forte e bonito.
O Barroco surgiu após a teoria de Copérnico que vai mudar para sempre o lugar do Homem no universo. A Terra, segundo Copérnico, é que se move ao redor do sol, não é mais o centro do universo. O Homem não é mais o único propósito da criação.
O Barroco vai surgir nessa época com essa nova concepção, com novo sentimento de auto-respeito, de orgulho. Isso tudo refletirá na arte ao saber que o Homem fazia parte de um mundo infinito, mostrando assim essas idéias através de luzes exageradas, impetuosas, em diagonal, como se realmente estivessem exprimindo o infinito.

A História da arte mostra sempre o contexto do momento em que se está vivenciando. Ela abrange o campo científico, histórico, econômico e social.
A época Barroca foi a de maior liberação do ver, do sentir e da intuição.

A arte Barroca é a arte que passa a reconhecer que “A regra é apenas uma norma, jamais uma lei".
Picasso séculos mais tarde disse:
"Na arte não existe regra de beleza. Beleza é o que o instinto e o cérebro vai reconhecer como belo".

Fatos importantes que marcaram na época do Barroco

A Inglaterra faz tratado de defesa com a Holanda em 1608

Em 1609- A Espanha reconhece a independência da Holanda. (A Espanha perde a Holanda).

Em 1650- A Inglaterra importa chá da Índia, quebrando uma série de monopólios.

Em 1656- começa a fabricação de meias (bem trabalhadas) em Paris. A Europa passa a comprar meias só em Paris.

Em 1626 a 1648- Acontece a guerra dos 30 anos que vai mudar muito a Europa.

Em 1694- Estabelecimento do banco mais importante da Europa, o Banco da Inglaterra.

Em 1675- surge o observatório de Greenwitch.

Em 1678- vai ser reconhecido na França a profissão de cozinheiro-mor (tão importante como advogado). Depois cai a lei e retorna só em 1900. O cozinheiro- mor e confeiteiro-mor trabalham para o rei.

Em 1679, na Inglaterra é criada a lei "ABIAS CORPUS" .

BARROCO EM FLANDRES (Bélgica e Antuérpia)

Pintura Flamenga é uma pintura de Flandres, jamais Espanhola.
Na Bélgica se fala flamengo e francês.
A pintura de Flandres vai ser muito importante no início do século XVII. O sul dos países baixos (Bélgica) continuava sobre o domínio Espanhol. É por esse fato que se usou o nome Flamengo, devido ao domínio espanhol que existia lá. Era o território mais rico dos espanhóis e que por ser espanhol continuava no seio da igreja católica. A pintura vai ser sobre a religião católica.

A Aristocracia e a Igreja patrocinaram muito as artes e contribuíram muito para o surgimento do estilo Flamengo.
Flandres recebeu muito bem o Barroco na pintura, menos na arquitetura.
Os Flamengos viam no Barroco um pretexto para os ornamentos. Sendo assim, os edifícios na praça principal de Bruxelas é gótica na arquitetura, estrutura. Os ornamentos e a decoração externa é Barroca. Para não demolir a estrutura, eles a deixavam por trás e enfeitavam com dourados e volutas na frente.
As casas da Holanda também tem estrutura gótica e barroco nos ornamentos da frente.
A arquitetura belga e holandesa é gótica e a decoração tanto externa como interna Barroca.

BARROCO NA HOLANDA

As províncias do norte dos países Baixos (Holanda), também tinham pintura Flamenga. Eram os países pobres da escola Flamenga.
No século XVII os Holandeses eram protestantes quase não vai aparecendo pintura religiosa. É uma enorme mudança que ocorre na História da Arte.
Rembrandt, por exemplo, sempre teve sua inspiração nas escrituras. Só que os temas que escolhia eram baseados no que ele via. Ele tinha que colocar o contexto das escrituras mas sempre no que ele via. O tema vai ter liberdade total. Vai pintar sobre as pessoas que convive no dia a dia.
Caravaggio vai usar o "santo" enquanto que Rembrandt vai usar o homem do povo.

Os Holandeses guerrearam contra a Espanha para não aceitar o catolicismo. Eles venceram e permaneceram protestantes.
Eles tanto lutaram que ilustraram mais sobre essas guerras, combates do que a fé protestante.
O tema da pintura Holandesa portanto será sobre essa guerra que participaram.
Vermeer pintou muito também sobre a realidade do cotidiano.

Jamais veremos uma pintura Holandesa com cenas mitológicas, cenas históricas ou abstratas (liberdade, fé).
As pinturas de Rubens sobre a religião católica, idéias abstratas sobre a fé e liberdade, só foram feitas sob encomenda.
O Holandês não vai pintar nada mitológico. Pintavam retratos das pessoas e tudo o que fazia parte da vida daquela pessoa na obra.
Os burgueses viviam em casas confortáveis mas bem menores que as nossas. Não gostavam de viver em palácios. É por isso que não se encontra muitos palácios na Holanda. Não eram faustosos e a obra de arte tinha que ser pequena para caber nas casas em que viviam. Eram portanto pinturas pequenas que retratavam o cotidiano da época.
A Holanda era um país próspero, o povo era muito trabalhador e tinha uma imensa indústria leiteira que abastecia toda a Europa. Sabiam construir muito bem barcos os quais eram vendidos e utilizados para navegar por todo o mundo.
Tinham também monopólio do comércio das especiarias. Essas especiarias é que conservavam os gêneros alimentícios. Quando os navios faziam longas viagens a carne era conservada através desses condimentos. Era considerado fino ter um boi em casa conservado por condimentos. Rembrandt tem uma obra que mostra uma moça abrindo a porta e olhando para o boi pendurado.

RESUMO:
. Barroco na França - faustoso
. Barroco na Itália - ligado ao catolicismo
. A primeira igreja católica barroca foi construída em Roma e recebeu o nome "Il Gesú".

PRINCIPAIS OBRAS ARQUITETÔNICAS DO ESTILO BARROCO NA EUROPA E NA AMÉRICA:

Itália

Roma - Igreja "Il Gesú" construída entre 1568 até 1577.

Praça de São Pedro e colunatas em frente a Basílica - Construídos entre 1656 a 1665.

Igreja de Santo André do Quirinau em Roma - construída por Bernini. É cenográfica com sua ampla escadaria na frente.

Igreja de São Carlos das 4 pontes - planta de Borromini em 1667 - Roma.

Obs.: A parte central da fachada nas Igrejas barrocas são sempre mais ricas que as laterais. Vão ter colunas, arcos, frisos, volutas, frontão grego.

Obs.: A catedral de Milão é gótica e não barroca e a catedral de São Pedro é da época do renascimento.

Igreja de Santo Inácio - Em 1645, Roma.

Palácio de Brera, em Milão. Antigo colégio dos Jesuítas.

Igreja de São Lourenço em Turim, na Itália.
Igreja de Santa Maria da Saúde em Veneza, é de 1630.

Holanda

A grande praça em Bruxelas tem estrutura gótica e a decoração barroca. na fachada tem frontões, colunas, volutas. Amsterdã também é igual.

Brujes- na Bélgica (chamada de Veneza do Norte), na praça do Mercado as casas tem frontões pontiagudos, portais ricamente esculpidos no estilo barroco.

Igreja de São Carlos Borromeu em Viena, Áustria. É barroco mais tardio, sua construção começou em 1717 e terminou em 1737.

Palácio principal de Viena.

Monastério de Melk, à beira do Danúbio, próximo de Viena. Igreja de 4 andares, repleta de ouro.

França

Versailles, construído em 1668, com suas fontes, árvores em diagonal, escadarias, lagos. A galeria dos espelhos e o imenso pátio com esculturas que não eram famosas.

Petit Trianon.

Obs.: A arte Barroca Francesa é muito inspirada no classicismo, na arte de Fídeas, escultor e arquiteto grego da época clássica.

Capela dos inválidos em Paris - de 1680.

Espanha

Palácio Real de Madrid é interno e externamente barroco, inclusive a decoração é quase Rococó.

A Praça Maior em Salamanca, na Espanha. Parece dourada. Tem reentrâncias e muita forma côncavo-convexo.

Portugal

Santuário de Bom Jesus de Monte Braga.

México

Catedral do México City.
Igreja de São Domingos no México.
Igreja da Companhia de Jesus em Cusco.

BRASIL:

Igreja de São Francisco de Salvador
Ordem Terceira de Salvador
Catedral de Belém
Igreja do Rosário, em Vitória
Igreja da Ordem Terceira do Carmo, em Recife
Igreja Nossa Senhora das Neves, em Olinda
Convento e Igreja de Santo Antônio, em João Pessoa
Igreja e Mosteiro de São Bento, no Rio de Janeiro

Trabalho para casa:
Barroco clássico: Qual é, como aconteceu e o que é?
Barroco flamejante: Qual é, o que é e como aconteceu.

MICHELÂNGELO DE CARAVAGGIO

Nasceu em Milão no ano de 1573 e morreu em 1610. Não soube quem era seu pai. Tinha um temperamento muito impetuoso e mulherengo. Queria pintar a realidade tal como ele a via. Não tinha o menor respeito pela beleza idealizada pois ela tinha que ser verdadeira. É hoje considerado pela "estética da arte" como pintor naturalista, apesar do seu estilo barroco, porque pintava o natural e não o idealizado. É chamado pintor naturalista do estilo barroco.
Estudou muito sobre a Bíblia. Pintou muitas encomendas religiosas de uma forma nada convencional para a época.
Ex.: os apóstolos eram representados como trabalhadores comuns (o que eles realmente eram), trabalhadores braçais. Era como se os eventos sagrados acontecessem naquele momento. Era pintado de forma muito real.
No século XVIII Caravaggio "saiu de moda". Após seu falecimento, achavam que sua pintura era estranha e a sua fama só voltou no século XIX quando foi considerado um dos maiores pintores Barrocos.
Caravaggio foi muito briguento. Ele cobrava seus quadros muito caro e gastava fácil o dinheiro com presentes, mulheres e bebidas. Brigou com padres e bispos se indispondo com a igreja católica. Ficou muito pobre e muito doente, com sífilis.
Caravaggio praticamente fechou o ciclo dos pintores italianos não aparecendo depois nenhum outro pintor importante.

PETER PAUL RUBENS (1577/1640).

Nasceu na Antuérpia, Bélgica. Classe média bem situada. Aprendeu logo a pintar e aos 23 anos em 1600 foi para Roma (paraíso dos pintores) onde ficou estudando por 8 anos. Volta à Antuérpia com 30 anos. Tinha muita facilidade com cores e com isso vai pintar muito bem o "nu". Era especialista em fazer o tom de pele (carnação) que parecia verdadeira. Tudo o que pintava era com perfeição, roupagem, jóias, etc. Foi o protótipo do pintor barroco. Pintava o que era faustoso. Sua pintura era bem vigorosa, sensual, decorativa e teatral.
Tinha mais encomenda do que podia dar conta. Era um homem interessante e se relacionava muito bem com os católicos e com os protestantes. Era como se fosse um cônsul belga. Fazia amizade com todos.
Abriu uma oficina de arte com 200 auxiliares. Cada um era encarregado de uma especialidade na pintura como, roupas, jóias, cabelos, etc. Ele fazia o desenho e depois terminava o quadro pintando o rosto e as mãos dando uma unidade geral da obra. Com isso ele teve milhões de obras. No Louvre ele tem uma sala só com seus quadros.
Rubens pintava os palácios e as igrejas. Ganhou muito dinheiro.
Era uma arte que estimulava a pompa e o esplendor dos palácios barrocos.

Teve fama em vida como nenhum pintor já tivera. O rei da Inglaterra deu a ele o grau de cavalheiro "SIR", ainda em vida. Foi quase um diplomata. Era muito intelectual e mantinha correspondência em latim com todos os intelectuais da Europa. Era arqueólogo, mas não tinha tempo para se dedicar, porisso ficava atualizado com as descobertas através das correspondências.
Rubens casou-se 2 vezes. No primeiro casamento sua esposa morreu quando ele tinha 52 anos. No segundo casamento sua esposa tinha somente 16 anos e foi uma paixão que durou até a sua morte. Todos os quadros que ele pintou retratando os dois, ele se pintava como se tivesse somente 30 anos.
As suas telas são cheias de vitalidade e reais, não tendo nada de misticismo. Era muito mais sensual do que místico. Fazia as mulheres bem arredondadas, muito bonitas e cheias de vitalidade, saúde e força. Não fez nenhuma mulher magra, maltratada.
Foi um homem muito feliz deixando também feliz todos os que viviam ao seu redor. Era um homem iluminado, com uma alegria muito grande de viver, e passava isso para sua pintura.
Morreu rico.

REMBRANDT VAN RIJN (1606-1669)

Nasceu na cidade de Leyden (cidade das tulipas e da porcelana azul e branca), na Holanda.
Foi considerado o maior pintor holandês. É um dos maiores pintores da história da arte. Sofreu influência no começo de sua carreira do pintor Michelângelo de Caravaggio, como ele mesmo dizia. Ele não fazia anotações como Leonardo da Vinci e nem era diplomata como Rubens.
Durante sua vida artística sempre retratou a si mesmo por diversas vezes em várias épocas de sua vida. Começou a pintar, não muito cedo, na universidade de Leyden, onde só formava pintores. Foi morar em Amsterdã. Casou-se com uma jovem muito rica e feia, recebendo um belo dote. Comprou uma belíssima casa. Pintou muito e prosperou bastante. Chegou a colecionar obras de arte e até antigüidades.
Em 1642 morre sua esposa e fica viúvo com muito dinheiro. Foi um péssimo administrador e acabou logo com sua fortuna. Sua popularidade como pintor cai após a sua obra "Ronda da Noite". Perdendo o mercado e ficando pobre, começa a namorar uma moça mais pobre ainda. Deixa de pintar para vender pincéis, tintas, etc. Fica tão pobre e doente que vai parar em um asilo.
Pintou cenas de batalhas e voluntários da guerra.
Existe muito Rembrandt falsificado como o do MASP e o do Metropolitan.
Naquela época ele tinha muitos ajudantes para pintar suas obras, além dos seus alunos que pintavam como ele, o que causa muita polêmica hoje em dia em seus quadros.